

# Análise integrada de Quadros de Qualificações Sectoriais e de Sistemas de Garantias de Qualidade de Programas

## O Sistema EUR-ACE na área da engenharia

Sebastião Feyo de Azevedo\*

Resumo da intervenção no Encontro ‘Sistemas de Gestão da Qualidade do Ensino Superior, organizado pela Comissão Sectorial para a Educação e Formação, Instituto Português da Qualidade, Caparica, 20 de Outubro de 2010

É de todos conhecido que está em curso, a nível Europeu, uma imensa reforma dos sistemas do ensino superior, reforma que envolve problemáticas complementares de estrutura e de substância, quero com isto dizer, novas estruturas de oferta de formações e novos conteúdos e métodos de ensino/aprendizagem, respectivamente.

Normalmente as reformas são o resultado natural de alterações importantes que ocorrem nas Sociedades e nos sistemas, as quais funcionam como forças motrizes para as mudanças.

Assim o é no caso presente do conhecido, comentado e largamente mal compreendido Processo de Bolonha (PB).

O Mundo nunca esteve estático, mas, com alguma segurança o digo, nunca essa dinâmica natural da Vida foi tão vertiginosa como a que temos vindo a observar nos últimos vinte e cinco a trinta anos.

Falo da evolução na ciência e na tecnologia e das suas consequências nos modos de vida dos povos. Falo das mudanças políticas na Europa, que ocorreram nos anos oitenta do Século passado e que resultaram numa mudança radical no balanço das forças da economia. Falo da evolução das expectativas e das exigências da ‘Sociedade de Consumo e do Conforto’ que se foi desenvolvendo no Mundo Ocidental. Falo também dos desafios e das ameaças sociais, como é, paradoxalmente, o aumento da esperança de vida, complementada pelo crescimento demográfico negativo.

Levantam-se à Europa um sem mundo de desafios, na Economia Global e na Sociedade Global de hoje, aos quais a Europa respondeu com um modelo de desenvolvimento do qual o Processo de Bolonha representa uma das suas maiores dimensões.

Em resumo, e a percepção deste enquadramento é fundamental, o Processo de Bolonha é parte de um Processo Global, de um modelo de desenvolvimento que os Europeus perseguem desde os anos 80 do Século passado, como forma de colocar a Europa em posição de competir com os blocos americano e asiático, num Mundo que é hoje efectivamente global.

Há uma palavra nova a definir o paradigma de desenvolvimento que a Europa persegue - é o paradigma de “coopetição”, resultado do amalgamar das concepções de cooperação e competição prevalecentes no Mundo Moderno.

As regras do jogo expressam-se no essencial em quatro outras palavras: Mobilidade, Cooperação, CONFIANÇA e acreditação.

---

\* Professor catedrático, Director da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto; Vice-presidente da ENAEE - European Network for Accreditation of Engineering Education ([www.enaee.eu](http://www.enaee.eu))  
Correio-E - [sfeyo@fe.up.pt](mailto:sfeyo@fe.up.pt); URL: <http://www.fe.up.pt/~sfeyo>

Tal requer um quadro de qualificações transparente e sistemas de avaliação de qualidade reconhecidos e aceites pelos parceiros.

A presente conferência, que se restringirá às matérias em título, tem a ver com tudo o que foi dito e vai desenrolar-se em quatro partes principais.

Na primeira, faço realçar os aspectos da reforma de Bolonha que dão relevância aos temas centrais da conferência - quadros de qualificações e sistemas de avaliação da qualidade de programas.

Na segunda parte falarei dos Quadros de Qualificações e do trabalho que a nível nacional ainda temos que desenvolver.

Irei apresentar o meu entendimento das três camadas em que estes quadros se desenvolvem. A camada superior, a crosta que é usada e está incluída na legislação, tem hoje como referência os chamados 'Descritores de Dublin'. Mas abaixo dessa, temos os verdadeiros quadros da implementação prática de Bolonha - os quadros sectoriais e os quadros dos descritores por áreas de actividade, um conceito em evolução lenta, mas irreversível, no plano Europeu..

Na terceira parte comentarei a questão da Garantia de Qualidade, no conjunto das directrizes e estrutura de garantia de qualidade que teremos que respeitar, se quisermos ser reconhecidos a nível Europeu. Os quadros sectoriais, como já comentei, desempenham um papel central, ainda não totalmente entendido por muitos.

A apreciação das segunda e terceira partes convergirá para a apresentação do sistema EUR-ACE, uma proposta Europeia de quadro sectorial de qualificações e também um quadro de referência de qualidade para a área da engenharia

Na quarta e última parte, farei uns comentários de fecho, ligando os conceitos na perspectiva da mobilidade e da cooperação transnacional.

Globalmente, o que deverá ficar da sequência da apresentação é uma visão do caminho do futuro que existe, sempre com critérios de qualidade de grande rigor, critérios reconhecidos a nível Europeu, única forma de Portugal se afirmar como parceiro igual no Mundo e em particular na Europa competitiva em que vivemos.

### **Algumas referências relevantes para o tema**

Bergan, S. (2007), *Qualifications - Introduction to a concept*, Council of Europe Higher Education series No. 6, Council of Europe Publishing, Strasbourg, available at <http://book.coe.int>

Directive (2005), *DIRECTIVE 2005/36/EC OF THE EUROPEAN PARLIAMENT AND OF THE COUNCIL, on the recognition of professional qualifications*, 7 September 2005, available in the site of the Official Journal of the European Union at <http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=OJ:L:2005:255:0022:0142:en:PDF>

EQF-LLL (2008), *The European Qualifications Framework for Lifelong Learning (EQF)*, Recommendation of the European Parliament and of the Council, 23 April 2008, available in the site of the European Commission at [http://ec.europa.eu/education/lifelong-learning-policy/doc44\\_en.htm](http://ec.europa.eu/education/lifelong-learning-policy/doc44_en.htm)

EUR-ACE (2006a), *EUR-ACE Framework Standards for the Accreditation of Engineering Programmes*, available in the site of the ENAEE-European Network for Accreditation of Engineering Education at [www.enaee.eu](http://www.enaee.eu)

Feyo de Azevedo, S. (2002), *Notas para Reflexão sobre o Tema Bolonha - Oportunidade Imperdível para a reforma do sistema do ensino superior*, XIV Congresso da Ordem dos Engenheiros, Coimbra, 27-29 de Junho, disponível em <http://paginas.fe.up.pt/~sfeyo>

- Feyo de Azevedo, S. (2003), *A Respeito da Reforma do Ensino Superior*, in Avaliação, Revisão e Consolidação da Legislação do Ensino Superior (Inquérito Público: Análise e Resposta, Ed. A. Amaral, p. 315-329, CIPES, Pub. Fundação das Universidades Portuguesas, 2003; disponível em <http://paginas.fe.up.pt/~sfeyo>
- Feyo de Azevedo, S. (2004), *Os novos paradigmas de formação no espaço do ensino superior e as actividades profissionais*, In Seminário - Reflexos da Declaração de Bolonha, Ed. Fórum Regional do Centro das Profissões Liberais, Coimbra, 13-14 Nov. 2004, p. 27-40, Junho, disponível em <http://paginas.fe.up.pt/~sfeyo>
- Feyo de Azevedo, S. (2007), *A Respeito da Reforma Legislativa em curso no Sistema do Ensino Superior - Gestão, Qualificações Profissionais e Garantias de Qualidade*, Ingenium, II Série nº 101, 24-26, Setembro/Outubro, disponível em <http://paginas.fe.up.pt/~sfeyo>
- Feyo de Azevedo, S. (2007), *Technical Education - from London to Leuven/Louvain-La-Neuve and beyond*, Keynote speech at the Workshop on “Scientific & Technical Education and the Bologna Process” held on 14 November at the Facoltà di Ingegneria, Università La Sapienza, Roma, Italy, available at <http://www.enaee.eu>
- Feyo de Azevedo, S. (2009), *2009, High Level Qualifications Frameworks and the EUR-ACE Frameworks Standards - do they fit together?* Invited Conference in the Workshop on Overarching and Sectoral Frameworks, ENAEE, Brussels, Fondation Universitaire, January 22, available at <http://www.enaee.eu>
- QF-EHEA (2005), *A Framework for Qualifications of the European Higher Education Area*, Bologna Working Group on Qualifications Frameworks, Ministry of Science, Technology and Innovation, Denmark, available in the site of the Bologna Follow-up Group at <http://www.ond.vlaanderen.be/hogeronderwijs/bologna/documents/QF-EHEA-May2005.pdf>
- SGQA (2005), *Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area*, European Association for Quality Assurance in Higher Education, Helsinki, 2005. Available at <http://www.enqa.eu/files/BergenReport210205.pdf>
- TUNING (2000), *TUNING Educational Structures in Europe*, available at <http://tuning.unideusto.org/tuningeu>
- WPE-EFCE (2010), *EFCE Recommendations for Chemical Engineering Education in a Bologna three cycle degree system*, available at [www.efce.info/Activities/EFCE+Statement.html](http://www.efce.info/Activities/EFCE+Statement.html), 17 October 2010